

O cofre forte nas garras da soberba é metal enferrujado, suscitando a penúria, mas um vintém no serviço de Jesus pode converter-se em promissora sementeira de paz e felicidade.

*

Não amaldiçoes o dinheiro, instrumento passivo em tuas mãos.

Faze-o servir contigo, sob a inspiração do Cristo, e todas as tuas possibilidades financeiras serão valiosos talentos em teu caminho, cooperando com o teu esforço, na edificação do Reino de Deus.

III - ESTUDANDO A RIQUEZA

Não é somente o Rico da Parábola o grande devedor diante da vida.

A fortuna amoedada é, por vezes, simples cárcere.

Há outros avarentos que devemos

recordar em nossa viagem para a Luz Maior.

*

Temos, conosco, os sovinas da inteligência, que se ocultam nas floridas trincheiras da inércia; os abastados da saúde que desamparam os aflitos e os doentes; os privilegiados da alegria que cerram a porta aos tristes, isolando-se no oásis de prazer; os felizes da fé que procuram a solidão, a pretexto de se preservarem contra o pecado; os expoentes da mocidade que menosprezam a velhice; os favorecidos da família terrestre, que olvidam os andarilhos da penúria que vagueiam sem lar.

Todos esses ricos da experiência comum contraem pesados débitos para com a Humanidade.

*

Lembremo-nos de que o Tesouro Real da Vida está em nosso coração.

*

Quem não pode doar algo de si mesmo, na boa vontade, no sorriso fraterno ou na palavra sincera de bondade e encorajamento, debalde estenderá as mãos recheadas de ouro, porque só o amor abre as portas da plenitude espiritual e semeia na Terra a luz da verdadeira caridade, que extingue o mal e dissipa as trevas.

*

A pobreza é mera ficção.
Todos temos algo.
Todos podemos auxiliar.

Todos podemos servir.

E, consoante a palavra do Mestre,
“o maior na vida será sempre aquele que
se fizer o devotado servidor de todos”.

IV - OBSERVEMOS

Não te detenhas no poder aquisitivo do ouro terrestre para fazer o bem.

*

Anota a riqueza dos teus conhecimentos